

4ª QUINZENA – 3º CICLO

Habilidades Essenciais: (GO-EF08HI22-A) Compreender as várias transformações ocorridas no início do século XIX, que contribuíram para o desenvolvimento artístico e cultural no Império, bem como sua relação com a formação da identidade nacional e da literatura brasileira deste período.

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

**Tema/ objeto de conhecimento:** A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil: A construção da Identidade Nacional, Cultura popular brasileira do século XIX, Cultura popular, nos espaços urbanos expressas pelos negros, pobres e mestiços.

Leia o texto a seguir:

### Construção da identidade brasileira



A construção da identidade brasileira constituiu-se como um processo histórico, cultural e político desde a Independência, em 1822. Os esforços para se constituir a **identidade brasileira**, que também é chamada de **brasilidade**, estão ligados à necessidade de uma coesão social que acompanhe a existência de um Estado que administra todo o território nacional. Dessa forma, a manutenção de uma máquina administrativa comum a todo o território nacional foi um primeiro passo na construção da identidade.

Contribuiu ainda para a existência da identidade nacional o fato de a língua portuguesa ser comum a todo o território, apesar de suas particularidades regionais. A língua seria então um elemento no conjunto de **elementos culturais** comuns que são constitutivos da cultura nacional. O Brasil é conhecido por ser um país multiétnico. São colocados como os principais elementos

formadores da construção da identidade nacional Brasileira, uma formação étnica que possui como principais elementos o negro africano, o indígena nativo e o branco europeu.

Porém, durante o Primeiro Reinado e o Período Regencial, não houve grandes avanços na construção da identidade nacional, a não ser a formação de forças repressivas militares para garantir a ordem latifundiária e escravocrata em todo o território nacional. Os conflitos separatistas provinciais das décadas de 1830 e 1840 eram um obstáculo à integralidade territorial e à coesão social do país recém-independente.

A forma com que esses conflitos foram reprimidos permite perceber que a violência repressiva do Estado contra conflitos sociais que pretendiam alterar a ordem vigente passou também a ser constitutiva da identidade nacional. A cultura da violência estatal permeou desde o início a formação da identidade nacional.

Ainda durante a Regência houve outros esforços nesse processo de construção identitária. A criação do **Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro** em 1838 foi o primeiro passo na tentativa estatal de refletir sobre temas que estariam relacionados à nação brasileira.

Anos depois, no âmbito da **Literatura**, o surgimento do **Romantismo** buscou também contribuir com a construção dessa identidade. As obras de José de Alencar foram um exemplo de aliar a imagem da nação brasileira às suas belezas naturais, como também a mitificação do indígena como componente principal da nação brasileira. Esse trabalho literário e cultural buscava criar uma interpretação genuinamente brasileira, afastada das influências estrangeiras.

Apesar dessas tentativas de unificação de elementos culturais do que seria a brasilidade, a grande extensão do território nacional e suas diferentes formas de ocupação resultaram em uma diversidade de manifestações culturais regionais. A Proclamação da República e o federalismo instituído na administração do Estado espelharam um fortalecimento de movimentos culturais regionais, principalmente os ligados à decadente aristocracia das regiões não afetadas pelo crescimento econômico de início do século XX. Um exemplo foi o Manifesto Regionalista de Gilberto Freyre, publicado em 1926.

Porém, ao mesmo tempo, houve esforços para a criação de símbolos culturais nacionais, como a mitificação da figura de Tiradentes como um herói libertador do Brasil. O Movimento Modernista da década 1920 buscava também encontrar as raízes da sociedade brasileira, afirmando o nacionalismo como um estágio

para se chegar ao universal. Para alcançar essa pretensão, Mário de Andrade realizou uma extensa viagem pelo Brasil, pesquisando, compilando e estudando os elementos que faziam parte da cultura brasileira.

Um esforço nacional estatal para a difusão de uma cultura brasileira comum iria se fortalecer após a Revolução de 1930. A chegada de Getúlio Vargas ao poder representou um novo momento de centralização política, auxiliado pela criação de instituições que pretendiam uniformizar práticas administrativas, como o Ministério do Trabalho e a política de oferecimento de uma educação básica comum. Neste último caso, a padronização dos currículos escolares buscava veicular um conteúdo nacional via processo educativo institucional, levando ainda a uma erradicação dos traços culturais das minorias étnicas que não eram aceitos como componentes identitários.

Vargas utilizou também os novos meios de comunicação, principalmente o rádio, para difundir essa cultura nacional uniformizada. Passaram a ganhar contornos de representação cultural nacional o samba, o futebol e pratos culinários. No exterior, existiu também uma tentativa de criar uma imagem da cultura nacional, da qual Carmem Miranda é a principal expressão.

Entre as décadas de 1940 e 1960, a construção da identidade nacional passou a ser realizada levando em consideração a luta contra o que era considerado uma influência colonial, do que era vindo da Europa ou dos EUA. A partir da década de 1960, com a ditadura militar e sua centralização autoritária e repressiva, aliadas à difusão da televisão pelos domicílios, um novo momento de difusão de elementos culturais foi conhecido. As telenovelas passaram também a auxiliar na exposição de práticas sociais consideradas expoentes da brasilidade.

Só que a partir desse período, a entrada cada vez maior do capital estrangeiro na economia e a apresentação de um ideal de modo de vida cada vez mais próximo do estadunidense influenciaram o processo contínuo de formação da identidade nacional, momento ainda vivenciado no século XXI.

Disponível: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/a-identidade-nacao-brasileira.htm>> acesso 08 de setembro de 2020. [adaptado]

## Atividades

1. Faça uma análise da imagem e do texto a seguir e responda:



Imagem: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/infantil/direitosedoindio.htm>

“Isto quer dizer que a construção da cidadania tem a ver com a relação das pessoas com o Estado e com a nação. As pessoas se tornavam cidadãos à medida que passavam a se sentir parte de uma nação e de um Estado. Da cidadania como a conhecemos fazem parte então a lealdade a um Estado e a identificação com uma nação. As duas coisas também nem sempre aparecem juntas. A identificação à nação pode ser mais forte do que a lealdade ao Estado, e vice-versa. Em geral, a identidade nacional se deve a fatores como religião, língua e, sobretudo, lutas e guerras contra inimigos comuns. A lealdade ao Estado depende do grau de participação na vida política. A maneira como se formaram os Estados-nação condiciona assim a construção da cidadania.”

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil. O longo caminho. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

- Você se identifica com a imagem acima?
- O que a imagem quer dizer sobre a identidade brasileira?
- O que é identidade para você?
- O que é “ser brasileiro”?

Disponível em: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/5469/o-que-e-ser-brasileiro-a-criacao-da-identidade-nacional-no-seculo-xix>> acesso 09 de setembro de 2020. [adaptada]

2. A construção da identidade brasileira constituiu-se como um processo histórico, cultural e político desde a Independência, em 1822. Sobre a Identidade Nacional Brasileira marque (V) Verdadeiro e (F) Falso/Fake:

- a) ( ) Contribuiu ainda para a existência da identidade nacional o fato de a língua portuguesa ser comum a todo o território, apesar de suas particularidades regionais.
- b) ( ) Durante o Primeiro Reinado e o Período Regencial, não houve grandes avanços na construção da identidade nacional a não ser a formação de forças repressivas militares para garantir a ordem latifundiária e escravocrata em todo o território nacional.
- c) ( ) A cultura da violência estatal permeou desde o início a formação da identidade nacional.
- d) ( ) No âmbito da Literatura, o surgimento do Romantismo atrapalhou e vulgarizou bastante a construção dessa identidade

3. O Brasil é conhecido por ser um país multiétnico. São colocados como os principais elementos formadores da construção da identidade nacional Brasileira

- a) ( ) os imigrantes árabes, japoneses, italianos e alemães.
- b) ( ) imigrantes italianos, espanhóis e os imigrantes árabes.
- c) ( ) Astecas, imigrantes árabes e os imigrantes japoneses e italianos.
- d) ( ) os nativos brasileiros – os indígenas, os europeus brancos e os africanos, povo que aqui foi escravizado.

Disponível:< <https://exercicios.brasile scola.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-composicao-etnica-brasil.htm#questao-2>> acesso 09 de setembro de 2020. [adaptada]

**Se possível, assista este vídeo complementar:**



Disponível:< [https://www.youtube.com/watch?v=75\\_waIpdpQk](https://www.youtube.com/watch?v=75_waIpdpQk)> acesso 08 de setembro de 2020.

Leia o texto a seguir:

## Cultura brasileira

A cultura brasileira é rica e diversa, o que se explica pela formação geográfica e histórica do país. Indígenas, africanos e portugueses contribuíram muito para essa construção.

Nossos hábitos culturais receberam elementos e influências de povos indígenas, africanos, portugueses, espanhóis, italianos e japoneses, entre outros, devido à colonização, à imigração e aos povos que já habitavam aqui.

São elementos característicos da cultura brasileira a música popular, a literatura, a culinária, as festas tradicionais nacionais, como o Carnaval, e as festas tradicionais locais, como as Cavalhadas de Pirenópolis, em Goiás, e o Festival de Parintins, no Amazonas.



A literatura de cordel é um exemplo de elemento cultural genuinamente brasileiro. [1] A religião, como elemento cultural, também sofreu miscigenação, formando o que chamamos de sincretismo religioso. O sincretismo religioso brasileiro reúne elementos do candomblé, do cristianismo e das religiões indígenas, formando uma concepção religiosa plural.

O carnaval é uma das principais manifestações culturais brasileiras.

## Como a cultura brasileira nasceu?

Podemos dizer que os elementos mais antigos da cultura genuinamente brasileira remontam aos povos indígenas que já habitavam o território de nosso país antes da chegada dos portugueses em 1500. Donos de uma cultura extensa, os povos nativos mantinham as suas crenças e praticavam seus elementos culturais aliados a um modo de vida simples e em contato com a natureza.

Com a chegada dos portugueses e o início da colonização, a cultura europeia foi introduzida, à força, nos povos indígenas, e as missões da Companhia de Jesus (formadas por padres jesuítas) vieram para o Brasil com o intuito de catequizar os índios.

No século XVII, devido ao grande número de engenhos de cana-de-açúcar, os europeus começaram a capturar e trazer os negros africanos, à força, para o Brasil, como escravos. Esses, tiranicamente escravizados, trouxeram consigo elementos da sua cultura e de seus hábitos, como as religiões de matriz africana, a sua culinária e seus instrumentos musicais.

No século XIX, o Brasil vivenciou mais um processo migratório composto por trabalhadores italianos que vieram trabalhar nas lavouras de café, quando os primeiros indícios da abolição da escravatura já apontavam no governo brasileiro. Outros grandes fluxos migratórios significativos aconteceram durante a Segunda Guerra Mundial, quando japoneses, alemães e judeus buscaram refúgio em terras brasileiras.

Toda essa vastidão de povos provocou a formação de uma cultura plural e de culturas diferentes. As diferenças geográficas também contribuíram para que o processo cultural brasileiro se tornasse plural e diversificado. Se considerarmos como exemplo a música sertaneja de raiz, encontramos nela elementos que remetem à vida no campo. Já o funk carioca fala da vida nas favelas, de onde ele surgiu. A literatura de cordel, por sua vez, trata de temas recorrentes ao sertanejo nordestino, enquanto os elementos da vida gaúcha tratam da vida dos povos que se estabeleceram no Sul do país, sob influência de alemães e argentinos.



## Hábitos e costumes

Os costumes brasileiros são variados. Tratando de termos morais, a nossa influência toma como base, principalmente, a moral judaico-cristã. O cristianismo constitui a maior influência para a formação de nosso povo, principalmente pela vertente católica, que compõe o maior grupo religioso brasileiro. Também sofremos influências morais de outros povos que vieram para o Brasil por meio dos fluxos migratórios, como os africanos.

A diversidade de hábitos e costumes morais também se deu por conta dos regionalismos que foram surgindo ao longo do tempo. Por possuir um território de proporções continentais, o Brasil viu, ao longo de sua história, o desenvolvimento de diferentes vertentes culturais, devido às diferenças geográficas que separam o território.

Pensando em termos culinários (a culinária é um valioso elemento cultural de um povo), temos pratos típicos e ingredientes que provêm da cultura indígena, dos estados nordestinos e do Centro-Oeste brasileiro, por exemplo. Enquanto vatapá e acarajé são pratos típicos baianos de origem africana, os habitantes do Cerrado consomem pequi, e a culinária tradicional paulista é fortemente influenciada pela culinária portuguesa e italiana.

## Influências

### • Influência europeia



O carnaval, festival de origem pagã, e tão comemorado no Brasil, é também visto na tradição europeia, como é o caso do Festival de Veneza.

A cultura europeia é uma das principais fornecedoras de elementos culturais para o Brasil. Foram os europeus que mais migraram para o país. Culinária, festas, músicas e literatura foram trazidas para o território brasileiro, fundindo-se com outros elementos de outros povos. Além da cultura popular dos países europeus, foi trazida também a cultura erudita, marca essencial das elites intelectuais e financeiras europeias.

## • Influência indígena



Atualmente há encontros indígenas pelo Brasil, nos quais a nossa cultura nativa é promovida por meio de exposições de dança, música, vestimenta etc. [2]

Hoje nós consumimos pratos típicos indígenas, além de incorporarmos em nosso vocabulário palavras oriundas da família linguística tupi-guarani. A tapioca é um alimento feito de mandioca e sua origem é tupi-guarani. Palavras como caju, acerola, guaraná, mandioca e açaí têm origem indígena, além do hábito alimentar que desenvolvemos comendo esses frutos e da mandioca ter nascido na cultura indígena antes da chegada dos portugueses.

## • Influência africana



No Brasil o Dia de Iemanjá é comemorado, em sua maior parte, por devotos do candomblé e da umbanda. [3] Os africanos trouxeram para o Brasil as suas práticas religiosas expressas hoje, principalmente, pelo **candomblé e pela umbanda**, que mistura elementos do candomblé com o espiritismo **kardecista**. Também trouxeram **pratos típicos** de suas regiões e desenvolveram aqui pratos com inspiração naquilo que compunha a culinária africana dos locais de onde vieram. Outra marca cultural que herdamos dos africanos é a **capoeira**, praticada até os dias atuais.

## Cultura brasileira atual

Atualmente, a cultura brasileira sofre diversas influências além daquelas raízes apontadas no tópico anterior. A cultura brasileira atual é influenciada fortemente pelos elementos da indústria cultural. Além desses fatores, existem outros oriundos da cultura produzida nas periferias, que não necessariamente são frutos da indústria cultural.

A **break dance** é um dos elementos do hip hop que compõem a cultura brasileira contemporânea. Hoje, podemos elencar o **hip hop e o funk** como elementos que impulsionam a cultura brasileira atual, para além da cultura de massa produzida pela indústria cultural. Nesses casos, podemos relacionar esses elementos a uma cultura autêntica, produzida pela periferia e para a periferia, sendo muitas vezes confundidos com os elementos da indústria cultural ou incorporado por eles.

Alguns elementos culturais do século XX também resistem e colocam-se como fatores que ainda influenciam a cultura brasileira atual, como o carnaval, que movimenta grande parte da população brasileira entre os meses de fevereiro e março de cada ano.



Disponível:< <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/cultura-brasileira.htm>> acesso 08 de setembro de 2020. [adaptado]

Se possível assista este vídeo complementar: <https://www.youtube.com/watch?v=X4Bmkn6eEKI>

4. Identifique as principais contribuições culturais dos negros, dos índios e dos europeus na formação do povo brasileiro e que podem ser percebidas na atualidade e relacione as no quadro abaixo.

Negros	
Índios	
Europeus	

5. A cultura afro-brasileira faz parte da herança cultural do nosso país. Ela reúne costumes e tradições de diversos povos africanos que desde a colonização habitam o território brasileiro. De todos os elementos que atualmente fazem parte da nossa cultura, o único que não possui aspectos de origem africana é

- a) ( ) Tapioca  
b) ( ) Capoeira

- c) ( ) Umbanda  
d) ( ) Candomblé

Disponível:< <https://www.todamateria.com.br/questoes-sobre-cultura/>> acesso 09 de setembro de 2020.[adaptada]

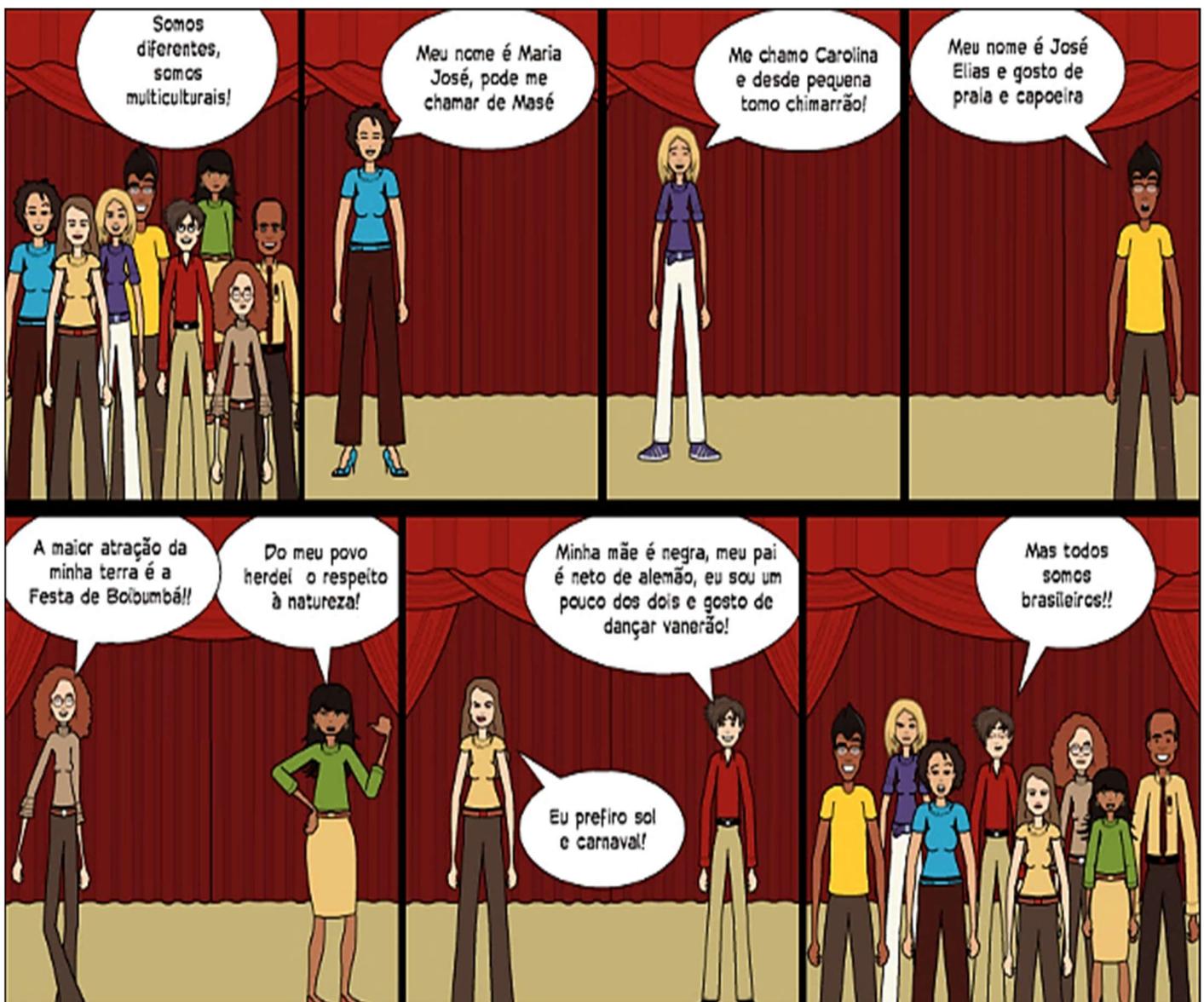
6. A cultura brasileira é rica e diversa, o que se explica pela formação geográfica e histórica do país. Indígenas, africanos e portugueses contribuíram muito para essa construção. Sobre os elementos que são propriamente brasileiros marque a alternativa correta:

- a) ( ) A literatura de cordel é um exemplo de elemento cultural genuinamente brasileiro
- b) ( ) A capoeira é tipicamente brasileira e foi exportada para a África.
- c) ( ) Vatapá e acarajé são pratos típicos brasileiros que foram exportados para os Africanos.
- d) ( ) O Sushi é uma comida tipicamente Brasileira que foi ensinada aos Japoneses.

7. “O Brasil é um país multicultural, a nossa origem tem a mistura do índio, do branco e do negro, os primeiros que aqui chegaram, respectivamente. E desde seu povoamento, não parou mais de chegar gente, de todos os lugares, de todas etnias, imigrantes italianos, alemães, espanhóis, japoneses, libaneses e outros. O Brasil é dividido por regiões distintas, em cada região do Brasil encontramos singularidade, aspectos regionais que diferenciam sua população, seus hábitos, seus costumes, suas crenças, e seu modo de ser. “

Disponível: <https://diversidadeculturalbrasileira.weebly.com/falando-em-diversidade.html> acesso 09 de setembro de 2020. adaptado]

Em concordância com o texto a charge a seguir ilustra essa diversidade cultural existente no Brasil desde sua constituição. Com base nos seus conhecimentos adquiridos nessa atividade, elabore um breve texto sobre os diferentes aspectos culturais de Goiás, ou seja, suas crenças, ideias, mitos, valores, danças típicas, festas populares, culinária, modos de se vestir, entre outros; a história dessa região e sua trajetória.



Disponível: <https://diversidadeculturalbrasileira.weebly.com/charge.html>> acesso 09 de setembro de 2020. [adaptada]